



CLIPPING INTERNET
02/05/2022 ATÉ 02/05/2022



INDÍCE

1	AÇÕES TJMA	
	1.1 SITE CNJ.....	1
	1.2 SITE O MARANHENSE.....	2
2	CEMULHER	
	2.1 SITE O MARANHENSE.....	3 4
3	DESEMBARGADOR	
	3.1 SITE O MARANHENSE.....	5
4	ESMAM	
	4.1 SITE O MARANHENSE.....	6
5	POSSE	
	5.1 BLOG DO MAURÍCIO SANTOS.....	7
	5.2 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	8
	5.3 SITE BARRA DO CORDA.....	9
	5.4 SITE CONSULTOR JURÍDICO (CONJUR).....	10
	5.5 SITE IMIRANTE.COM.....	11
	5.6 SITE JORNAL ITAQUI BACANGA.....	12
	5.7 SITE MARANHÃO HOJE.....	13
	5.8 SITE O MARANHENSE.....	14 15 16
6	PROCESSO SELETIVO	
	6.1 SITE G1.....	17
	6.2 SITE METRÓPOLES.....	18
	6.3 SITE UOL.....	19

PGJ participa de solenidade de posse do presidente do TJMA

Imprimir

O procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, participou, na noite desta sexta-feira, 29, da solenidade de posse do desembargador Paulo Velten na função de presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão e da nova mesa diretora do órgão.

A cerimônia foi realizada no Auditório Darcy Ribeiro, no Centro de Convenções do Multicenter Sebrae e reuniu autoridades, entre as quais o governador Carlos Brandão, o prefeito Eduardo Braide, o presidente da OAB/MA, Kaio Vyctor Saraiva, além de procuradores e promotores de justiça, desembargadores, juízes, representantes do poder legislativo e autoridades militares.

Os desembargadores Paulo Velten (presidente), Ricardo Duailibe (1º vice), Marcelino Everton (2º vice) e Froz Sobrinho (corregedor-geral da Justiça) assumiram os cargos para o biênio de 29 de abril de 2022 a 29 de abril de 2024, na presença de seus colegas de Corte.

“O desembargador Paulo Velten é um homem sério e competente, que fará, com certeza, uma excelente gestão, e nós do Ministério Público estamos sempre prontos a ajudar porque o Maranhão precisa de união e de desenvolvimento. Em qualquer circunstância, os juízes e promotores precisam estar presentes na comunidade”, destacou o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau.

Redação: CCOM-MPMA

Nova mesa diretora do Judiciário toma posse em cerimônia concorrida

Em sessão solene bastante concorrida, os quatro novos membros da mesa diretora do Judiciário maranhense tomaram posse na noite desta sexta-feira (29), no Auditório Darcy Ribeiro, no Centro de Convenções do Multicenter Sebrae, em São Luís. Os desembargadores Paulo Velten (presidente), Ricardo Duailibe (1º vice), Marcelino Everton (2º vice) e Froz Sobrinho (corregedor-geral da Justiça) assumiram os cargos para o biênio de 29 de abril de 2022 a 29 de abril de 2024, na presença de seus colegas de Corte.

Os, agora, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, 1º vice-presidente e corregedor-geral da Justiça foram eleitos no dia 2 de fevereiro deste ano, enquanto o 2º vice-presidente - cargo criado pela Lei Complementar nº 242, de 31 de março de 2022 - foi eleito no dia 20 de abril passado.

O desembargador Paulo Velten disse que a nova gestão será de continuidade do trabalho desempenhado pelo desembargador Lourival Serejo e que vai investir, primordialmente, no parque tecnológico.

“Mas a tecnologia deve ser nossa aliada e não fator de desagregação, inacessibilidade - sobretudo dos mais pobres, os excluídos digitais - e de desidratação institucional”, enfatizou o novo presidente, em trecho do seu discurso de posse.

O presidente Paulo Velten contou que também haverá o máximo de empenho para aprimorar as instituições do sistema de justiça, num trabalho de diálogo e de cooperação com a advocacia, Ministério Público, Defensoria Pública e com a área de segurança do Estado.

Destacou a importância de um choque de gestão. “Não há saída. É questão de sobrevivência institucional. Concorde-se, ou não, nós, juízes brasileiros, precisamos dos saberes da organização e da gestão judicial, compreendida, em seu amplo aspecto, a gestão da unidade de trabalho, do processo e da decisão”, resumiu Paulo Velten.

CORREGEDOR

Em sintonia com o que disse o presidente, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Froz Sobrinho, disse que também pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, desembargador Paulo Velten, ampliando em grande aspecto a questão do acesso à Justiça por parte dos cidadãos que se encontram nas localidades mais distantes.

Adiantou que, logo na segunda semana de sua gestão, iniciará, no Sul do Maranhão, um projeto que beneficiará os termos judiciários onde não há facilidade de acesso à Justiça, devido, muitas vezes, às dificuldades com a rede lógica de dados ou mesmo à falta de estrutura onde possa ser atendido presencialmente.

“Vamos ampliar o acesso ao Judiciário com foco na entrega final da prestação jurisdicional. Isso envolverá desde o trabalho extrajudicial nos cartórios, passando pelo processo, até a sentença”, resumiu.

OUTROS TRIBUNAIS

A solenidade, inicialmente conduzida pelo então presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, contou com a presença do governador do Estado, Carlos Brandão; do deputado estadual Pará Figueiredo, representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto; do ministro do Superior Tribunal de Justiça, Reynaldo Soares da Fonseca; do procurador-geral da Justiça, Eduardo Nicolau; do prefeito de São Luís, Eduardo Braide; do presidente do Tribunal Regional do Trabalho 16ª Região, Francisco José de Carvalho Neto; do presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Joaquim Washington Luiz de Oliveira, que compuseram a mesa.

Convidados de outros estados, na mesa, estavam o presidente do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, desembargador Carlos Eduardo Contar; o desembargador Hilo de Almeida Sousa, representando o Tribunal de Justiça do Piauí; a corregedora-geral da Justiça do Tocantins e presidente do Colégio Permanente de Corregedores-gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil, Etelvina Maria Sampaio Felipe; o presidente da Associação Nacional dos Desembargadores, desembargador Marcelo Lima Buhatem, também representando o presidente do Conselho dos Tribunais de Justiça do Brasil, desembargador José Laurindo Souza Neto.

Também foram convidados à mesa, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Maranhão, Kaio Saraiva Cruz; o sub-procurador geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União, Paulo Soares Bulgarin; e o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, juiz Holidice Barros.

ABERTURA

O então presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, declarou aberta a sessão solene de posse dos novos dirigentes do Judiciário estadual para o biênio 2022-2024, saudando os integrantes da mesa, desembargadores, desembargadoras, juízes, juízas, diretores, diretoras e também servidores, servidoras, funcionários, funcionárias terceirizados(as) e demais autoridades, convidados e convidadas.

Lourival Serejo agradeceu a todos e todas que o ajudaram nos dois anos de gestão, que coincidiram com o difícil período de pandemia de Covid-19 por que passou o Brasil e o mundo, e disse que deixa a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, confortado por saber que será sucedido pelo desembargador Paulo Velten, “que nos traz talento, juventude, trabalho, integridade e desejo de fazer o novo, para além das novidades corriqueiras”. Considerou brilhante a atuação de Velten como corregedor-geral da Justiça.

Dirigiu-se ao novo presidente para dizer que deixa “uma base sólida, concretada, para Vossa Excelência levar este Tribunal às alturas dos seus 209 anos de história e das suas metas de gestão”, tendo sido bastante aplaudido em sua despedida.

POSSE

O presidente da gestão que terminou convidou o desembargador Paulo Velten para prestar compromisso e tomar posse no cargo de presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, e esse passou a presidir os trabalhos.

Após o juramento, o novo presidente assinou o termo de compromisso e posse, lido pelo novo diretor-geral do TJMA, Carlos Anderson Ferreira.

O desembargador Lourival Serejo transferiu o Grão-Colar presidencial Clóvis Beviláqua ao novo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Paulo Velten. Uma homenagem ao grande jurista Clóvis Beviláqua, o

Grão-Colar presidencial passou a ser o símbolo da transmissão do poder do TJMA.

Depois da troca de lugares entre o agora ex e o atual presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, o desembargador Paulo Velten convidou, um a um, os desembargadores Ricardo Duailibe (1º vice-presidente), Marcelino Everton (2º vice-presidente) e Froz Sobrinho (corregedor-geral da Justiça), para prestarem compromisso e tomarem posse nos cargos.

SUPERAÇÃO

Depois das saudações e agradecimentos a todos os integrantes da mesa, desembargadores, desembargadoras, juízes, juízas, diretores, diretoras, servidores, servidoras, convidados(as), demais autoridades e familiares, o presidente Paulo Velten falou dos dois anos de dificuldades e perdas com a pandemia, mas ressaltou ter sido também um período de superação, de rápida adaptação ao novo, de transformação do modo de trabalho e de garantia de entrega da prestação jurisdicional de forma ininterrupta.

Destacou a importância, nos momentos críticos, da liderança do então presidente Lourival Serejo, a quem definiu como magistrado íntegro e portador das virtudes cardeais da prudência, justiça, fortaleza e temperança. Acrescentou que o agora ex-presidente fez da crise sanitária um momento de virada, assegurando as condições necessárias para o aprimoramento da Justiça maranhense, em vários aspectos.

“Vossa Excelência foi medido e passou no teste da história e neste momento quero render-lhe meu tributo de respeito, admiração e minhas homenagens. Obrigado, Presidente Lourival Serejo”, elogiou Velten, acompanhado de palmas de todos que estavam no auditório.

Acompanhe mais em:

<http://blogeduardoericeira.blogspot.com/2022/05/nova-mesa-diretora-do-judiciario-toma.html>

Empossada nova Mesa Diretora do Poder Judiciário maranhense

Ribamar Guimarães by Ribamar Guimarães 1 de maio de 2022

Empossada nova Mesa Diretora do Poder Judiciário maranhense

O governador do Maranhão, Carlos Brandão, acompanhou a posse da nova Mesa Diretora do Poder Judiciário do Maranhão, em solenidade realizada no início da noite de sexta-feira (29), no Auditório Darcy Ribeiro, no Centro de Convenções do Multicenter Sebrae, em São Luís.

Tomaram posse o novo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Paulo Velten Pereira; o vice-presidente, desembargador Ricardo Duailibe; o 2º vice-presidente, Marcelino Everton e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Froz Sobrinho. A nova Mesa Diretora vai comandar o judiciário maranhense no biênio 2022-2024.

Acompanhado do secretário-chefe da Casa Civil, Sebastião Madeira, Carlos Brandão prestigiou a solenidade destacando a importância da “harmonia” entre os poderes, para a garantia da cidadania e do aprimoramento da democracia.

“Nós temos exercitado essa democracia, nessa grande harmonia dos Poderes com independência, que merece ser cultivada. E isso nós fazemos muito bem. Temos uma excelente relação com o Poder Judiciário. Nós temos que alimentado esse bom ambiente; ambiente que melhora a vida das pessoas”, pontuou Brandão.

“É uma honraria muito especial e ao mesmo tempo, também, um grande compromisso. Entrega, trabalho e dedicação. Vamos nos empenhar ao máximo para melhorar as instituições do sistema de Justiça”, disse o desembargador Paulo Velten Pereira, que vai presidir o TJMA nos próximos dois anos.

Continuidade e diálogo

De acordo com o novo presidente do TJMA, Paulo Velten Pereira, a nova Mesa Diretora deverá dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo atual presidente do Tribunal (biênio 2020/2022), o desembargador Lourival Serejo.

“Será uma gestão de continuidade. Vamos dar sequência ao bom trabalho que foi e vem sendo desempenhado pelo desembargador Lourival Serejo”, antecipou Paulo Velten Pereira.

Ainda de acordo com Paulo Velten Pereira, a meta da nova diretoria é trabalhar em constante diálogo com os demais atores do Poder Judiciário maranhense.

“Será um trabalho de diálogo, de cooperação com a advocacia, com o Ministério Público, com a Defensoria Pública, com a área de Segurança do Estado. Esse que é o nosso trabalho. Para aperfeiçoar as instituições do Judiciário”, frisou o novo presidente do TJMA.

Investimento em tecnologia

Os novos membros da Mesa Diretora enfatizaram, ainda, a necessidade de ampliar os investimentos no parque tecnológico do Poder Judiciário maranhense. A ideia é ampliar os recursos digitais para permitir maior acesso da população ao sistema de Justiça. O uso de tecnologias digitais foi decisivo para que a manutenção dos serviços do Judiciário durante o período mais restritivo da pandemia de Covid-19.

“Nós vamos investir prioritariamente no nosso parque tecnológico. O judiciário vive um momento especial de transformação digital e nós vamos avançar muito nessa área, mas sem esquecer daquele cidadão desvalido, que se encontra nos rincões mais pobres do Estado e que muitas vezes não tem acesso à rede mundial de computadores”, esclareceu o desembargador Paulo Velten Pereira.

PERFIL DA NOVA MESA DIRETORA

Presidente do TJMA

Paulo Sérgio Velten Pereira é desembargador do Tribunal de Justiça desde março de 2007 e mestre e doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Atualmente, ocupante do cargo de Corregedor-Geral da Justiça do Maranhão na gestão 2020/2022. É professor da Graduação e do Mestrado em Direito da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde também se graduou. Formador da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam). É autor do livro “Contratos - tutela judicial e novos modelos decisórios”, publicado pela editora Juruá, e de artigos jurídicos veiculados em revistas especializadas de circulação nacional.

Vice-presidente

Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe é desembargador do TJMA desde agosto de 2013, na vaga do Quinto Constitucional, reservada à classe dos advogados. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), o desembargador Ricardo Duailibe exerceu o cargo de Ouvidor do Poder Judiciário do Maranhão, no biênio 2016/2017 e foi presidente do TRE/MA, no período de 18 de dezembro de 2017 a 23 de fevereiro de 2019, quando presidiu a emblemática eleição presidencial de 2018.

2º Vice-presidente

Desembargador Marcelino Chaves Everton ingressou na magistratura em 1982, após aprovação em concurso público para Juiz de Direito. Como juiz da 10ª Zona Eleitoral, presidiu a solenidade de diplomação do prefeito e vereadores eleitos em 2004, em São Luis. O desembargador teve acesso ao cargo de desembargador, pelo critério de antiguidade, sendo oficialmente empossado em 16 de outubro de 2013.

Corregedor-geral

José de Ribamar Froz Sobrinho é desembargador, membro da 3ª Câmara Criminal. Graduou-se em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em 1990. Ingressou no Ministério Público Estadual em 1992, onde foi Promotor de Justiça. Foi corregedor regional eleitoral e presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MA), no biênio 2013/14. Também atuou como coordenador da Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Maranhão (UMF) e como diretor da Escola da Magistratura do Estado do Maranhão (Esmam).

Presidente e mesa diretora do TJ do Maranhão tomam posse

2 de maio de 2022, 10h12

Ocorreu na última sexta-feira (29/4) a sessão solene de posse dos quatro novos membros da mesa diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Lourival Serejo transferiu o grão-colar presidencial ao novo presidente do TJ-MA, desembargador Paulo Velten
Divulgação

Os desembargadores Paulo Velten (presidente), Ricardo Duailibe (1º vice), Marcelino Everton (2º vice) e Froz Sobrinho (corregedor-geral da Justiça) assumiram os cargos para o biênio de 29 de abril de 2022 a 29 de abril de 2024, na presença de seus colegas de Corte.

O novo presidente, desembargador Paulo Velten disse que a nova gestão será de continuidade do trabalho desempenhado pelo desembargador Lourival Serejo e que vai investir, primordialmente, no aspecto tecnológico.

Em sintonia com o que disse o presidente, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Froz Sobrinho, disse que também pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, desembargador Paulo Velten, ampliando em grande aspecto a questão do acesso à Justiça por parte dos cidadãos que se encontram nas localidades mais distantes.

Adiantou que, logo na segunda semana de sua gestão, iniciará, no Sul do Maranhão, um projeto que beneficiará os termos judiciários onde não há facilidade de acesso à Justiça, devido, muitas vezes, às dificuldades com a rede lógica de dados ou mesmo à falta de estrutura onde possa ser atendido presencialmente.

Mais de 150 concursos públicos com inscrições abertas reúnem 18 mil vagas; veja lista

Cargos são em todos os níveis de escolaridade. Salários chegam a R\$ 30,404,47 no Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão.

Por g1

02/05/2022 05h04 Atualizado há 5 horas

Mais de 150 concursos públicos com inscrições abertas reúnem 17,8 mil vagas; — Foto: Divulgação
Mais de 150 concursos públicos com inscrições abertas reúnem 17,8 mil vagas; — Foto: Divulgação

Pelo menos 152 concursos públicos no país estão com inscrições abertas nesta segunda-feira (2) e reúnem mais de 18 mil vagas em cargos de todos os níveis de escolaridade e em todas as regiões do país.

Os salários chegam a R\$ 30,404,47 no Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão. Veja o edital.

CONFIRA AQUI A LISTA COMPLETA DE CONCURSOS

Além das vagas abertas, há concursos para formação de cadastro de reserva - ou seja, os candidatos aprovados são chamados conforme a abertura de vagas durante a validade do concurso.

Entre os processos seletivos com maior número de vagas estão o da Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro, com 3594 vagas, e o da Polícia Militar de Goiás, com mais de 1600 vagas.

A lista reúne concursos em órgãos federais, prefeituras, secretarias de estado, tribunais, procuradorias, polícias, conselhos regionais e empresas públicas em vários estados.

Concurso da PM de Goiás oferece mais de 1.600 vagas

Concurso da PM de Goiás oferece mais de 1.600 vagas

Nesta segunda-feira, pelo menos 12 órgãos abrem as inscrições para novos concursos, oferecendo um total de 520 vagas em cargos de todos os níveis de escolaridade. Os salários chegam a R\$ 12.413,00. Veja abaixo as informações de cada concurso:

Prefeitura de Pinheiros (ES)

Inscrições: até 09/05/2022

105 vagas

Salários de até R\$ 12.413,76

Cargos de nível fundamental, médio e superior

Veja o edital

Prefeitura de Caldazinha (GO)

Inscrições: até 06/05/2022

16 vagas

Salários de até R\$ 1.928,88

Cargos de nível fundamental

Veja o edital

Prefeitura de Chapadão do Sul (MS)

Inscrições: até 06/05/2022

20 vagas

Salários de até R\$ 2.333,68

Cargos de nível fundamental e médio

Veja o edital

Prefeitura de Ribeirão das Neves (MG)

Inscrições: até 20/05/2022

6 vagas

Salários de até R\$ 1.157,77

Cargos de nível fundamental, médio e superior

Veja o edital

Prefeitura de Itiquira (MT)

Inscrições: até 10/05/2022

53 vagas

Salários de até R\$ 12.409,31

Cargos de nível fundamental, médio e superior

Veja o edital

Empresa de Desenvolvimento Urbano e Rural de Toledo (Emdur-PR)

Inscrições: até 30/05/2022

30 vagas

Salários de até R\$ 7.896,36

Cargos de nível fundamental, médio e superior

Veja o edital

Prefeitura de São José da Lagoa Tapada (PB)

Inscrições: até 05/05/2022

19 vagas

Salários de até R\$ 1.212,00

Cargos de nível médio e superior

Veja o edital

Prefeitura de Santa Teresa (ES)

Inscrições: até 06/05/2022

9 vagas

Salários de até R\$ 2.234,00

Cargos de nível médio e superior

Veja o edital

Prefeitura de Cujubim (RO)

Inscrições: até 09/05/2022

3 vagas

Salários de até R\$ 2.500,00

Cargos de nível médio e superior

Veja o edital

Prefeitura de Perdigão (MG)

Inscrições: até 02/05/2022

2 vagas

Salários de até R\$ 2.377,55

Cargos de nível superior

Veja o edital

Consórcio Intermunicipal Multifinalitário Cis-Verde (MG)

Inscrições: até 31/05/2022

7 vagas

Salários de até R\$ 3.134,40

Cargos de nível superior

Veja o edital

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ)

Inscrições: até 31/05/2022

250 vagas (juiz leigo)

Cargos de nível superior

Veja o edital

Posse da nova mesa diretora do Judiciário

O desembargador Lourival Serejo transferindo para o novo presidente Paulo Velten o Grão-Colar presidencial Clóvis Beviláqua, símbolo da transmissão do poder do TJMAO desembargador Lourival Serejo transferindo para o novo presidente Paulo Velten o Grão-Colar presidencial Clóvis Beviláqua, símbolo da transmissão do poder do TJMA

Os desembargadores Paulo Velten (presidente), Ricardo Duailibe (1º vice), Marcelino Everton (2º vice) e Froz Sobrinho (corregedor-geral da Justiça) assumiram os cargos da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do Estado, em sessão solene bastante concorrida, na noite de sexta-feira dia 29, no Auditório Darcy Ribeiro, no Centro de Convenções do Multicenter Sebrae, em São Luís.

Os quatro assumiram os cargos na presença de seus colegas de Corte, para o biênio de 29 de abril de 2022 a 29 de abril de 2024.

O desembargador Paulo Velten disse que a nova gestão será de continuidade do trabalho desempenhado pelo desembargador Lourival Serejo e que vai investir, primordialmente, no parque tecnológico.

“Mas a tecnologia deve ser nossa aliada e não fator de desagregação, inacessibilidade – sobretudo dos mais pobres, os excluídos digitais – e de desidratação institucional”, enfatizou o novo presidente.

Aprimoramento das instituições do sistema de justiça

Em seu discurso de posse, o presidente Paulo Velten Pereira contou que também haverá o máximo de empenho para aprimorar as instituições do sistema de justiça, num trabalho de diálogo e de cooperação com a advocacia, Ministério Público, Defensoria Pública e com a área de segurança do Estado.

Ele destacou ainda a importância de um choque de gestão. “Não há saída. É questão de sobrevivência institucional. Concorde-se, ou não, nós, juízes brasileiros, precisamos dos saberes da organização e da gestão judicial, compreendida, em seu amplo aspecto, a gestão da unidade de trabalho, do processo e da decisão”, resumiu.

Representantes de outros tribunais

A solenidade, inicialmente conduzida pelo então presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, contou com a presença do governador do Estado, Carlos Brandão; do deputado estadual Pará Figueiredo, representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto; do ministro do Superior Tribunal de Justiça, Reynaldo Soares da Fonseca; do procurador-geral da Justiça, Eduardo Nicolau; do prefeito de São Luís, Eduardo Braide; do presidente do Tribunal Regional do Trabalho 16ª Região, Francisco José de Carvalho Neto; do presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Joaquim Washington Luiz de Oliveira, que compuseram a mesa.

Convidados de outros estados, na mesa, estavam o presidente do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, desembargador Carlos Eduardo Contar; o desembargador Hilo de Almeida Sousa, representando o Tribunal de Justiça do Piauí; a corregedora-geral da Justiça do Tocantins e presidente do Colégio Permanente de Corregedores-gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil, Etelvina Maria Sampaio Felipe; o presidente da Associação Nacional dos Desembargadores, desembargador Marcelo Lima Buhatem, também representando o presidente do Conselho dos Tribunais de Justiça do Brasil, desembargador José Laurindo Souza Neto.

Também foram convidados à mesa, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Secção Maranhão, Kaio Saraiva Cruz; o sub-procurador geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União, Paulo Soares Bugarin; e o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, juiz Hóldice Barros.

Mais informações:

<https://imirante.com/namira/sao-luis/2022/05/02/pergentino-holanda-posse-da-nova-mesa-diretora-do-judiciario>

O governador do Maranhão, Carlos Brandão, acompanhou a posse da nova Mesa Diretora do Poder Judiciário do Maranhão, em solenidade realizada no início da noite desta sexta-feira (29), no Auditório Darcy Ribeiro, no Centro de Convenções do Multicenter Sebrae, em São Luís.

Tomaram posse o novo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Paulo Velten Pereira; o vice-presidente, desembargador Ricardo Duailibe; o 2º vice-presidente, Marcelino Everton e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Froz Sobrinho. A nova Mesa Diretora vai comandar o judiciário maranhense no biênio 2022-2024.

Acompanhado do secretário-chefe da Casa Civil, Sebastião Madeira, Carlos Brandão prestigiou a solenidade destacando a importância da “harmonia” entre os poderes, para a garantia da cidadania e do aprimoramento da democracia.

“Nós temos exercitado essa democracia, nessa grande harmonia dos Poderes com independência, que merece ser cultivada. E isso nós fazemos muito bem. Temos uma excelente relação com o Poder Judiciário. Nós temos que alimentado esse bom ambiente; ambiente que melhora a vida das pessoas”, pontuou Brandão.

“É uma honraria muito especial e ao mesmo tempo, também, um grande compromisso. Entrega, trabalho e dedicação. Vamos nos empenhar ao máximo para melhorar as instituições do sistema de Justiça”, disse o desembargador Paulo Velten Pereira, que vai

presidir o TJMA nos próximos dois anos.

Continuidade e diálogo

De acordo com o novo presidente do TJMA, Paulo Velten Pereira, a nova Mesa Diretora deverá dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo atual presidente do Tribunal (biênio 2020/2022), o desembargador Lourival Serejo.

“Será uma gestão de continuidade. Vamos dar sequência ao bom trabalho que foi e vem sendo desempenhado pelo desembargador Lourival Serejo”, antecipou Paulo Velten Pereira.

Ainda de acordo com Paulo Velten Pereira, a meta da nova diretoria é trabalhar em constante diálogo com os demais atores do Poder Judiciário maranhense.

“Será um trabalho de diálogo, de cooperação com a advocacia, com o Ministério Público, com a Defensoria Pública, com a área de Segurança do Estado. Esse que é o nosso trabalho. Para aperfeiçoar as instituições do Judiciário”, frisou o novo presidente do TJMA.

Nova mesa diretora do Judiciário toma posse em concorrida cerimônia nesta sexta-feira

Os quatro novos membros da mesa diretora do Judiciário Maranhense tomaram posse nesta sexta-feira (29), no Auditório Darcy Ribeiro, no Centro de Convenções do Multicenter Sebrae, em São Luís. Os desembargadores Paulo Velten (presidente), Ricardo Duailibe (1º vice), Marcelino Everton (2º vice) e Froz Sobrinho (corregedor-geral da Justiça) assumiram os cargos para o biênio de 29 de abril de 2022 a 29 de abril de 2024.

O desembargador Paulo Velten disse que a nova gestão será de continuidade do trabalho desempenhado pelo desembargador Lourival Serejo e que vai investir, primordialmente, no parque tecnológico.

Paulo Velten contou que também haverá o máximo de empenho para aprimorar as instituições do sistema de justiça, num trabalho de diálogo e de cooperação com a advocacia, Ministério Público, Defensoria Pública e com a área de segurança do Estado.

Destacou a importância de um choque de gestão. “Não há saída. É questão de sobrevivência institucional. Concorde-se, ou não, nós, juízes brasileiros, precisamos dos saberes da organização e da gestão judicial, compreendida, em seu amplo aspecto, a gestão da unidade de trabalho, do processo e da decisão”, resumiu Paulo Velten.

Paulo Velten discursa na posse como presidente do Tribunal de Justiça Corregedor – O novo corregedor-geral da Justiça, desembargador Froz Sobrinho, disse que também pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, desembargador Paulo Velten, ampliando em grande aspecto a questão do acesso à Justiça por parte dos cidadãos que se encontram nas localidades mais distantes.

Adiantou que, logo na segunda semana de sua gestão, iniciará, no Sul do Maranhão, um projeto que beneficiará os termos judiciários onde não há facilidade de acesso à Justiça, devido, muitas vezes, às dificuldades com a rede lógica de dados ou mesmo à falta de estrutura onde possa ser atendido presencialmente.

“Vamos ampliar o acesso ao Judiciário com foco na entrega final da prestação jurisdicional. Isso envolverá desde o trabalho extrajudicial nos cartórios, passando pelo processo, até a sentença”, resumiu.

Despedida – O ex-presidente Lourival Serejo lamentou os dois anos de gestão que coincidiram com o difícil período de pandemia de Covid-19 por que passou o Brasil e o mundo.

Dirigindo-se ao novo presidente, disse que deixa “uma base sólida, concretada, para Vossa Excelência levar este Tribunal às alturas dos seus 209 anos de história e das suas metas de gestão”, tendo sido bastante aplaudido em sua despedida.

Inscrições para o Prêmio Juíza Viviane do Amaral ocorrem até 4 de maio

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) informa que estão abertas até o dia 4 de maio as inscrições para a segunda edição do Prêmio Juíza Viviane do Amaral, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento tem por finalidade contemplar experiência, atividade, ação, projeto, programa, produção científica ou trabalho acadêmico que contribua para a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Os trabalhos serão analisados por sua qualidade, relevância, alcance social, replicabilidade, resultados, criatividade e inovação. As iniciativas vencedoras receberão certificados e placas e terão os trabalhos inseridos no Portal de Boas Práticas do Poder Judiciário. A cerimônia de entrega do “Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral” ocorrerá no mês de agosto, na primeira Sessão Ordinária do CNJ do segundo semestre.

Podem concorrer experiências já contempladas ou que estão concorrendo em outras premiações. A prática precisa ter sido realizada nos últimos dois anos.

PRÊMIO JUÍZA VIVIANE DE AMARAL

O Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral, instituído pela Resolução CNJ n. 377/2021, promove uma maior conscientização quanto à necessidade de permanente vigília para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher. A iniciativa leva o nome da juíza do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) Viviane Vieira do Amaral, assassinada pelo ex-marido no Natal de 2020, em frente às filhas. O réu foi denunciado por homicídio quintuplicamente qualificado e o caso será julgado pelo Tribunal do Júri.

TJMA reúne integrantes da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher

Em alusão ao Dia Nacional da Mulher, celebrado em 30 de abril, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão (CEMULHER/TJMA) realizou, nesta quinta-feira (28), o seminário “A Importância do Trabalho em Rede no Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres”. O evento, que ocorreu no auditório do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), reuniu operadores e operadoras do Direito e demais profissionais para discutir a atuação em rede e compartilhar experiências.

Durante a abertura do seminário, o presidente da CEMULHER, desembargador Cleones Cunha, ressaltou a importância do Poder Judiciário como integrante da rede no enfrentamento da violência contra a mulher. Ele também destacou que o presidente do tribunal, desembargador Lourival Serejo, que deixa o cargo nesta sexta-feira (29), foi “um baluarte contra a violência de gênero e respeito aos direitos”. Cleones Cunha também convidou todos para a caminhada que ocorre amanhã (29), ainda como parte da programação do Dia Nacional da Mulher. A concentração acontece às 8h30, em frente à sede do TJMA (Praça Pedro II - Centro), de onde os participantes seguem pela Rua Grande, acompanhados pela banda de música do Bom Menino.

Em sua fala o presidente do TJMA afirmou que se tornou um desafio promover ações para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher, que “cresce assustadoramente em todas as partes; um mal que assusta não só o Maranhão, mas todo o país”, garantiu, afirmando que a CEMULHER é um braço da Presidência do TJMA.

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, que toma posse nesta sexta-feira (29) na presidência do tribunal, disse que o compromisso do TJMA no combate à violência contra a mulher continuará em sua gestão e que dará todo o apoio à continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido pela CEMULHER.

A secretária estadual da Mulher, Célia Salazar, lembrou que a fala dos integrantes da mesa de abertura do seminário demonstra o compromisso do Judiciário no enfrentamento da violência de gênero. Ela também garantiu que o governo do Estado pretende ampliar o número de unidades da Casa da Mulher Maranhense, no interior.

Presentes na mesa de abertura do evento também o desembargador José de Ribamar Froz (próximo corregedor); as juízas Andréa Lago (diretora do Fórum de São Luís), Suely Feitosa (Associação dos Magistrados do Maranhão) e Lívia Borba (palestrante - MG); e a promotora de justiça da Mulher, Selma Martins. Participaram do seminário magistradas e magistrados, promotoras de justiça e demais profissionais integrantes da Rede, além de estudantes.

Após a cerimônia de abertura, a juíza Lívia Lúcia Borba, titular da 2ª Vara Criminal, da Infância e Juventude de Ribeirão das Neves (MG), apresentou a experiência do TJMG com o projeto “Justiça em Rede”, iniciativa implantada em comarcas mineiras. Em seguida foi a vez da juíza Marcela Santana Lobo, titular da 3ª Vara Criminal de Caxias (MA), falar sobre a atuação em rede no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher”. A programação foi encerrada com a palestra da assistente social da equipe da CEMULHER, Danyelle Bitencourt, sobre a importância do trabalho em rede.

Judiciário maranhense realiza caminhada em alusão ao Dia Nacional da Mulher

Distribuição de materiais informativos e um banner com a frase: “Diga não à violência contra as mulheres”, marcaram a caminhada em alusão ao Dia Nacional da Mulher, comemorado dia 30 de abril. A iniciativa, realizada nessa sexta-feira (29), é da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão (CEMULHER/TJMA), e visa alertar e conscientizar sobre um dos principais problemas que as mulheres ainda estão expostas, que é a violência.

A concentração aconteceu em frente ao prédio-sede do Tribunal de Justiça do Maranhão (Praça Dom Pedro II, Centro), às 8h30, em direção à Rua Grande, no centro de São Luís. O evento contou com a participação do presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, do presidente da CEMULHER/TJMA, desembargador Cleones Cunhas, juizes e juizas, promotores e promotoras, servidores e servidoras e equipes multidisciplinares envolvidas na rede de apoio no enfrentamento à violência contra a mulher. A banda do Bom Menino acompanhou toda a caminhada.

O presidente da CEMULHER/TJMA lembrou a importância do evento. “Nós esquecemos que temos um dia nacional da mulher, e comemoramos só o dia internacional da mulher. Então, a CEMULHER quer lembrar este dia, o dia da mulher brasileira. É preciso que todos nós nos juntemos para acabar ou diminuir consideravelmente esse mal que assola a sociedade brasileira, que é a violência contra a mulher”, enfatizou o desembargador Cleones Cunha.

A caminhada é mais uma atividade do Dia Nacional da Mulher e deu continuidade ao seminário “A Importância do Trabalho em Rede no Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres”, realizado no dia 28 de abril. Com a caminhada, o intuito foi sensibilizar a sociedade sobre a temática da violência. “Chamar a atenção da população no nosso centro comercial, a Rua Grande, para que as pessoas parem um pouco e observem que nós estamos chamando atenção para uma violência que acontece todos os dias dentro dos nossos lares”, ressaltou a Promotora de Justiça Selma Martins, a respeito da importância da escolha do Centro da cidade como local de realização da caminhada.

DIA NACIONAL DA MULHER

O Dia Nacional da Mulher, comemorado em 30 de abril, também faz alusão ao nascimento de Jerônima Mesquita, filha mais velha de uma família com cinco irmãos, que, ao cursar os estudos secundários na França, teve seu primeiro contato com a luta feminina em prol da equidade.

Após um casamento ‘arranjado’ com um primo, um filho e um divórcio, ela atuou como voluntária da Cruz Vermelha na I Guerra Mundial. Ao regressar ao seu país natal, tornou-se ativista dos direitos das mulheres e foi membra fundadora do Conselho Nacional de Mulheres do Brasil (CNMB). Em 1972, Jerônima Mesquita veio a falecer.

Naquele ano, a lei que criava o Dia Nacional da Mulher foi aprovada, sendo o marco vinculado à data de seu aniversário.

Nos dias atuais, continua sendo primordial a luta pelos direitos femininos e, em virtude disso, é necessária a atuação de uma Rede complexa de trabalho, na qual diferentes órgãos e serviços públicos reúnem esforços, articuladamente, visando ao acolhimento das vítimas de violência doméstica e familiar, bem como coibir a prática de violência.

Para o funcionamento harmonioso dessa Rede, é fundamental a realização de capacitação permanente voltada para os profissionais envolvidos na área, de modo a alinhar condutas e atualizar procedimentos.

Desembargador Raimundo Barros é homenageado no TJMA

Uma homenagem ao desembargador Raimundo Barros marcou a Reunião Extraordinária da Comissão Permanente de Segurança Institucional, realizada nessa quinta-feira (28), no Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, ocasião em que o magistrado foi agraciado com a 'Medalha José Joaquim Filgueiras. mérito da Segurança Institucional do Judiciário maranhense.

A medalha foi entregue pelo presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo que - assim como os desembargadores Ribamar Castro e Sônia Amaral, os juízes Marcelo Oka, Anderson Sobral, Cristiano Simas, Angelo Santos, Gladyston Cutrim, e os diretores do TJMA, Coronel Alexandre Magno (Segurança Institucional) e Mário Lobão (Geral) - expressou agradecimento pelo trabalho desenvolvido pelo desembargador Raimundo Barros na Diretoria de Segurança Institucional do TJMA, na qual o magistrado atuou como presidente durante nove anos.

Todos os magistrados e diretores do Tribunal de Justiça falaram da admiração pela trajetória do desembargador Raimundo Barros, cuja carreira coaduna-se com os princípios que sustentam o Tribunal de Justiça, comportando-se com ética, transparência, honradez, operosidade e imensurável senso de dever cívico.

O desembargador Raimundo Barros disse se sentir muito grato e honrado com a comenda concedida pela Tribunal de Justiça e pela oportunidade de presidir a Comissão de Segurança Institucional da Corte Estadual de Justiça, desenvolvendo um trabalho, sereno, estratégico com uma equipe virtuosa, comprometida e com grande capacidade profissional.

Obras coletivas homenageiam os desembargadores Lourival Serejo e Joaquim Figueiredo

Com o selo editorial das Edições ESMAM, foram lançadas nesta quinta-feira (28), no Salão Nobre do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), as obras coletivas *Ciência e Justiça: reflexões sobre o papel do poder judiciário na efetivação dos direitos fundamentais e Estudos acerca da democracia, dos direitos humanos e dos serviços jurisdicionais*. Os livros homenageiam os desembargadores Lourival de Jesus Serejo Sousa e José Joaquim Figueiredo dos Anjos, pelo apoio às articulações com universidades brasileiras para implantação do Programa de Pós-Graduação da Escola Superior da Magistratura.

As coletâneas de artigos acadêmicos foram editadas de forma colaborativa por discentes e docentes das turmas especiais do doutorado em Direito e mestrado em Ciências Sociais, promovidos pelo TJMA, em cooperação com a Universidade Federal do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), respectivamente, prevendo a formação continuada de magistrados e servidores da instituição.

As obras estão disponíveis nas versões impressa e digital, com acesso livre e gratuito, na Biblioteca Madalena Serejo e no Portal do Judiciário, através da página das Edições ESMAM.

[CLIQUE AQUI E ACESSE AS OBRAS](#)

“Verdade e Justiça se traduzem nestas duas obras primas editadas com o selo editorial da ESMAM. Elas traduzem o enlace de duas gestões que foram propositivas e engrandecedoras, pois muito mais do que dar o peixe, investiu em um campo até então arenoso, sedimentando os caminhos que precisam ser percorridos pelo Poder Judiciário Maranhense”, ressaltou o diretor da ESMAM, desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos.

CIÊNCIA E JUSTIÇA

A obra coletiva *Ciência e Justiça: reflexões sobre o papel do poder judiciário na efetivação dos direitos fundamentais* foi concebida e elaborada no marco do curso de Doutorado, composta por artigos escritos por docente e discentes da Unoesc/TJMA/AMMA, em homenagem ao desembargador Lourival Serejo, cujo mandato como presidente se encerra no dia 29 de abril.

São nove artigos acadêmicos de 11 autores, distribuídos em 165 páginas. Os textos analisam, cientificamente, a relação entre Justiça e Ciência, com abordagem concentrada no estudo e na pesquisa de teorias, problemas e mecanismos de efetivação de direitos fundamentais.

“Emociona-me ser homenageado por contribuir com a qualificação dos profissionais do Judiciário. Não há escola de magistratura sem pesquisa científica. Essas publicações refletem a disposição da ESMAM em estimular o espírito acadêmico no âmbito do nosso Tribunal, diante das inovações jurídicas que nos surpreendem a cada momento, numa sociedade instável e em constate movimentação”, disse o desembargador Lourival Serejo, em cujo mandato como presidente do TJMA (2020 - 2021), foram ofertados 54 novos cursos de

especialização, mestrado em Ciências Sociais e doutorado em Direito, beneficiando diretamente mais de 200 discentes.

O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unoesc, professor doutor Robison Tramontina, disse que a parceria para realização de pesquisas conjuntas pertinentes aos sistemas de justiça e aos direitos fundamentais é um marco importante para as instituições envolvidas e a pós-graduação brasileira. “Uma iniciativa que aproxima dialógica e academicamente Universidade e Poder Judiciário, numa relação de mão dupla, enriquecedora. Além disso, rompe com a visão equivocada de que não pode existir diálogo sério e robusto entre ambas as esferas”, ponderou.

Mais informações

em: <https://omaranhense.com/obras-coletivas-homenageiam-os-desembargadores-lourival-serejo-e-joaquim-figueiredo/>

Novos magistrados e magistradas tomam posse na Comarca da Ilha

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, empossou magistrados e magistradas em unidades judiciais da Comarca da Ilha de São Luís, nesta sexta-feira (29), no salão nobre do prédio-sede do Tribunal.

O juiz auxiliar Gladiston Luís Nascimento tomou posse no 3º cargo de juiz de Direito da Vara Especial Colegiada dos Crimes Organizados da Comarca da Ilha de São Luís.

O juiz auxiliar Marcelo Elias Matos e Oka, representado pelo juiz Angelo Antonio Alencar dos Santos, foi empossado no 2º Cargo de juiz de Direito da Vara Especial Colegiada dos Crimes Organizados da Comarca da Ilha de São Luís.

Já a juíza Lícia Cristina Ferraz Ribeiro de Oliveira ocupa o cargo de juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Termo Judiciário de São José de Ribamar.

No 2º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo do Termo Judiciário de São Luís foi empossada a juíza Janaína Araújo de Carvalho.

O juiz Gilmar de Jesus Ewerton Vale assumiu o cargo de juiz de Direito da 1ª Vara do Termo de Paço do Lumiar.

PGJ participa de solenidade de posse do presidente do TJMA

O procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, participou, na noite desta sexta-feira, 29, da solenidade de posse do desembargador Paulo Velten na função de presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão e da nova mesa diretora do órgão.

A cerimônia foi realizada no Auditório Darcy Ribeiro, no Centro de Convenções do Multicenter Sebrae e reuniu autoridades, entre as quais o governador Carlos Brandão, o prefeito Eduardo Braide, o presidente da OAB/MA, Kaio Vyctor Saraiva, além de procuradores e promotores de justiça, desembargadores, juízes, representantes do poder legislativo e autoridades militares.

Os desembargadores Paulo Velten (presidente), Ricardo Duailibe (1º vice), Marcelino Everton (2º vice) e Froz Sobrinho (corregedor-geral da Justiça) assumiram os cargos para o biênio de 29 de abril de 2022 a 29 de abril de 2024, na presença de seus colegas de Corte.

“O desembargador Paulo Velten é um homem sério e competente, que fará, com certeza, uma excelente gestão, e nós do Ministério Público estamos sempre prontos a ajudar porque o Maranhão precisa de união e de desenvolvimento. Em qualquer circunstância, os juízes e promotores precisam estar presentes na comunidade”, destacou o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau.